

O vírus HIV (*Human Immunodeficiency Virus*) causa depleção no número de células T CD4+ em humanos resultando em imunodepressão acompanhada por doenças oportunistas. Com desenvolvimento da Terapia Anti-Retroviral Potente (TARV) houve redução das doenças oportunistas e aumento na expectativa de vida dos pacientes HIV positivos. Contudo, freqüentemente são observados efeitos metabólicos adversos associados à terapia, tais como as dislipidemias e alterações metabólicas que resultam em vários fatores de risco coronarianos. O objetivo deste trabalho é comparar pacientes HIV positivos com diferentes variáveis (sexo, idade, pressão arterial, perfil lipídico, as classes de medicamentos usados) tratados com TARV e sua estimativa de risco de doenças coronarianas. Foi realizado para isto um estudo composto por 44 pacientes HIV positivos tratados com TARV, selecionados por processo consecutivo (HULLEY et al., 2003) e os resultados foram comparados estatisticamente usando os testes ANOVA para amostras independentes e Teste do Qui-Quadrado. Resultados preliminares mostram que existe correlação entre risco coronariano e alguns medicamentos usados na TARV. Considerando os vários eventos adversos decorrentes das diferentes interações medicamentosas das classes de drogas da TARV, torna-se importante o conhecimento destas interações no contexto específico do comportamento da resposta cardiovascular, de forma a auxiliar no tratamento clínico do pacientes HIV positivos.